UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 291

LEMBOPODIA, YAMAMOTOA E PERESIOPSIS, NOVOS GÊNEROS DE ASTERINACEAE

A. Chaves Batista

RECIFE — BRASIL
1960

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL
16 JAN 19

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade
PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.
DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF.A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinéa Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist.Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

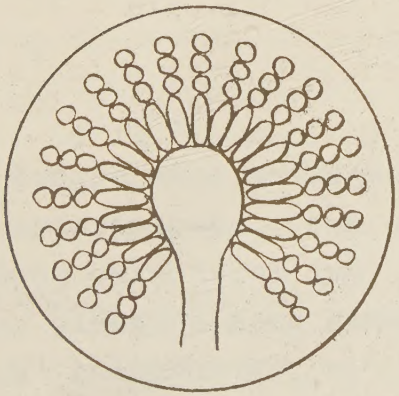
INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 291

With the Compliments
of Chaves Batista

LEMBOPODIA, YAMAMOTOA E PERESIOPSIS, NOVOS GENEROS DE ASTERINACEAE

A. Chaves Batista



- 1 9 6 0 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_291_0

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 291

LEMBOPODIA, YAMAMOTOA E PERESIOPSIS, NOVOS GENEROS DE ASTERINACEAE

A. Chaves Batista

De há longos anos, estudamos os fungos da família Asterinaceae, com o objetivo de ajuizar sôbre os caracteres que representam o esteio da diferenciação genérica, na morfologia dêsses Ascomycetes, e, paralelamente, interpretar a sua filogenia.

Reconhecemos que os Asterinaceae constituem uma família bem distinta, como o admitira Hansford (The Foliicolous Ascomycetes, etc., Myc. Pap., 15, p. 188-189, 1946), reunindo fungos de ascostromas escutelar-dimidiados, superficiais, radiantes, com hifopódios no micélio livre. Essas duas características fundamentais do tipo do ascostroma e do micélio hifopodiado alcançam relevante importância na Sistemática dêsses fungos e isso nos tem levado a emendar a estrutura original, proposta por Hansford, para essa família, de modo que ela compreenda, também, fungos de ascostromas apoiados em hipostroma, sempre que possuidores de hifopódios. Esse critério amplia os limites da família Asterinaceae, agrupando, homogêneamente, todos os gêneros que exibam frutificações dotadas de hipostroma ou não, escutelares, radiantes, e hifopódios, num arranjo natural.

Do ponto de vista da filogênese, os Asterinaceae são, de fato, integrantes da ordem Microthyriales (Clements & Shear - The Genera of Fungi, p. 94 , 1931), evoluindo, possìvelmente, a partir de Trichopeltinaceae, e em paralelo, na mesma árvore filogenética, com os Meliolales. As suas relações com a família

Polystomellaceae ocorreriam através das representações genéricas providas de hipostroma que, nesta última família, é conservado, enquanto os ascostromas perdem o caráter de radiação típica e o micélio se mostra destituido de hifopódios.

Também julgamos valioso, para a Sistemática dêsses Ascomycetes, o papel representado pelas paráfises, que deve ser levado em conta, na separação entre gêneros.

A presença de conídios no micélio ou sistema vegetativo das Asterinaceae constitue outro caráter distintivo de gêneros, que importa tomar em consideração, a fim de proporcionar accessível julgamento da diversidade dos "taxa" e adequada interpretação da biologia dêsses fungos.

Neste trabalho, propomos os novos gêneros Lembopodia, de hifopódios intercalares e laterais, sem conídios micelianos e ascostromas semelhantes aos de Lembosia; Yamamotoa, de hifopódios laterais, contínuos e conídios do tipo Mitteriella; e Peresiopsis, tendo conídios de Clasterosporium, em ambos os gêneros sendo os ascostromas semelhantes aos de Lembosia.

LEMBOPODIA Bat. n.gen.

(Lembos - gr. = barquinha; podós - gr.=pé;
ia - gr. = qualidade de)

Tipo: L.conspicua Bat. & Maia n.sp.

Micélio superficial, marron-negro, glabro, com hifopódios laterais e intercalares. Conídios micelianos ausentes. Ascostromas superficiais, lineares, marron-negros, radiados, de fenda longitudinal, unilociulares, sem hipostroma. Ascos 4-8-esporos, 2-tunicados, parafisados. Ascosporos 1-septados, marron.

Typus: Lembopodia conspicua Bat. & Maia n.sp.

Mycelium superficiale, atro-brunneum, glabratum, cum hyphopodiis intercalaribus et lateralibus. Conidia mycelica, autem, nulla. Ascostromata superficialia, linearia, atro-brunnea, radiata, uniloculata, longitudinaliter dehiscentia, sine hypostromate. Asci 4-8-spori, 2-tunicati, paraphysati. Ascosporae 1-septatae, brunneae.

LEMBOPODIA CONSPICUA Bat. & Maia n.sp.

Plágulas epífilas, marron-negras, carbonáceas, circulares a subcirculares, isoladas ou confluentes, de 5-7 mm de diam. Micélio livre, superficial, marron-negro, septado, glabro, hifopodiado, com ramificações opostas e alternas, em ângulos de 45º, tendo células hifais de 26-36 x 8-9 u. Hifopódios intercalares, nodulares, dispersos, de 26-30 x 10-13 u. Hifopódios laterais, hemisféricos ou subglobosos, escassos, unicelulares, de 9-10 x 6-8 u, Fig. 1. Ascostromas superficiais lineares, aplanados, marron-negros, carbonáceos, isolados ou confluentes, uniloculares, de 540-600 x 180-200 u e 48-60 u de alt.; parede superior de 4-5 u de espess., formada por células retangulares, de 10-13 x 4-5 u; parede basal indistinta, Fig. 2. Ascos oblongos, elipsoides ou subglobosos, 2-tunicados, 4-esporos, parafisados, de 39-52 x 39-45 u de diam. Paráfises hialinas, simples, septadas, de 1,5 -2,5 u de diam., Fig. 1. Ascosporos elipsoides, marron-claros, 1-septados, constrictos,

conglobados, lisos, de 33-42 x 19-21 u.

Sôbre hospedeiro indeterminado, associado a Micropeltaceae imaturo. Páu Ferro, São Lourenço da Mata, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 21.5.1960. Tipo, 19762, IMUR.

Plagulae epiphyllae, atro - brunneae, carbonaceae, rotundatae, simplices vel confluentes, 5-7 mm diam. - Mycelium superficiale, atro - brunneum, septatum, glabratum, opposite et alternatim ramosum, ex cellulis 26-36 x 8-9 u compositum. Hyphopodia intercalaria, nodulosa, sparsa, 26-30 x 10-13 u; hyphopodia lateralia, hemisphaerica vel subglobosa, continua, 9-10 x 6-8 u. Ascostromata superficialia, linearia, applanata, atro-brunnea, carbonacea, simplicia vel confluentia, 540-600 x 180-200 u et 48-60 u alt., uniloculata; paries superior ex cellulis rectangularibus, 10-13 x 4-5 u, radialiter positis, efformatus; paries basalis indistinctus. Asci oblongi, ellipsoidei vel subglobosi, 2 - tunicati, 4-spori, 39-52 x 39-45 u, cum paraphysibus filiformibus, simplicibus, septatis, hyalinis, 1,5-2,5 u cr. Ascosporae ellipsoideae, brunnescentes, 1-septatae, constrictae, conglobatae, laevigatae, 33-42 x 19-21 u. In foliis plantae ignotae, soc. iniens cum Micropeltaceis immaturis. Pau Ferro, São Lourenço da Mata, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 21.5.1960 - Typus, 19762, IMUR.

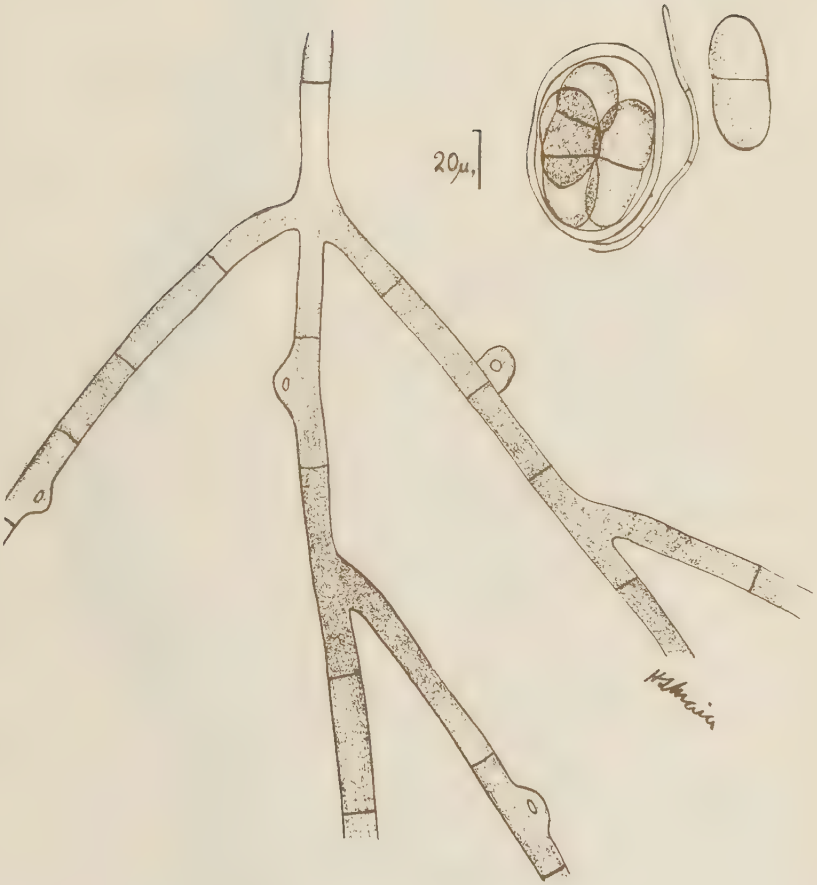


Fig. 1

Lembopodia conspicua Bat. & Maia n.sp.

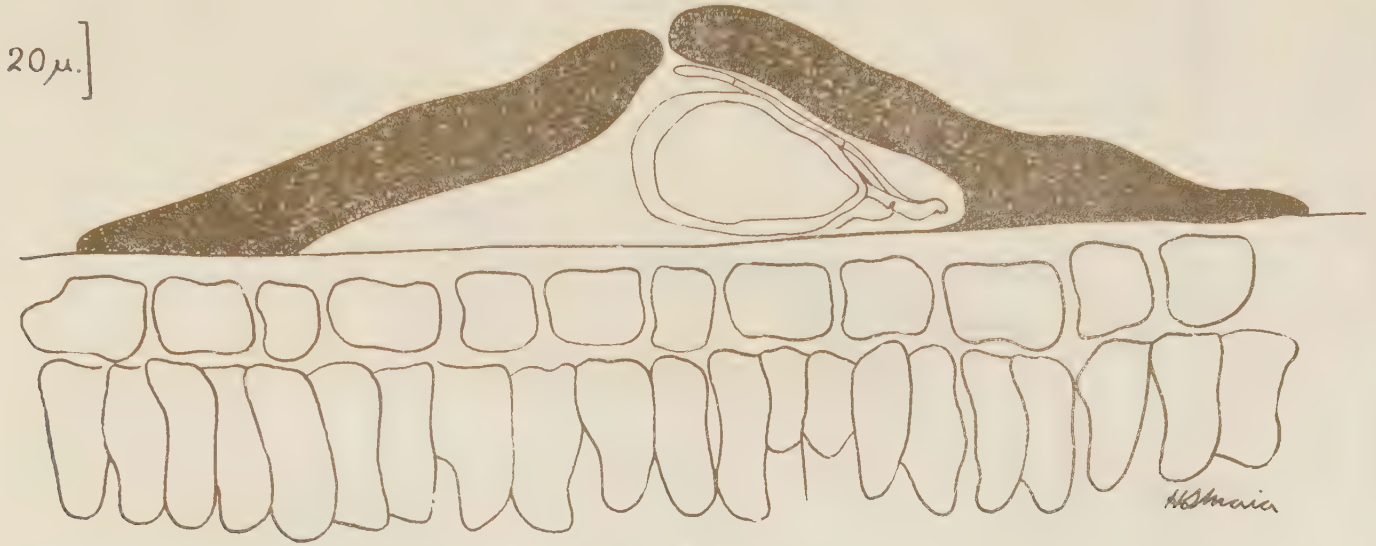


Fig. 2

Lembopodia conspicua Bat. & Maia n. sp.

YAMAMOTOA Bat. n.gen.

Em homenagem ao Dr. Wataro Yamamoto, de The Hyogo University of Agriculture, Japão.

Tipo: Y. bomjardinensis n.sp.

Micélio livre, marron, com hifopódios laterais, contínuos, e conídios do tipo Mitteriella. Ascostromas superficiais, lineares, glabros, marron-negros, radiados, de deiscência longitudinal e margens franjadas; membrana basal inconspícua. Ascos 2-tunicados, 3-8 esporos, parafisados. Ascosporos 1-septados, marron-negros.

In honorem mycologi W. Yamamoto, Japão

Typus: Yamamotoa bomjardinensis n.sp.

Mycelium liberum lateraliter hyphopodiatum, cum conidiis Mitteriellae similibus. Ascostromata superficialia, linearia, glabrata, atrobrunnea, rima longitudinali et marginibus fimbriatis praedita. Asci 2-tunicati 3-8 spori, paraphysati. Ascosporae 1-septatae, atrobrunneae.

YAMAMOTOA BOMJARDINENSIS Bat. n.sp.

Colônias negras, epífilas, dispersas, circulares, de 8-10 mm de diam. Micélio marron-claro, septado, superficial, desprovido de setas, hifopodiado, telemórfico, formado por hifas onduladas, irregularmente ramificadas, tendo células não constrictas, de 5-9 x 2-5 u. Conídios de Mitteriella, marron-escuros, oblongos ou oblongo-recurvados, 1-3-septados, 6-11,5 x 6-9 u, presos ao micélio por um conidióforo de 6-13 x 2,5-4 u, Fig. 3. Hifopódios laterais, contínuos, raros, oblongos, 6-10 x 4-6 u. Ascostromas lineares de 280-950 x 133,5-485,5 u, dispersos ou gregários, superficiais, marron-negros, glabros, de fenda longitudinal, de 12,5-55,5 u; parede superior de células indistintas, bordos radiados, franjados, Fig. 4, formados por hifas tortuosas, com células de 4-6 x 2,5-3,5 u; parede basal inconspícua. Ascos elipsoides ou ovoides, de 13,5-40,5 x 13,5-19 u, 2-tunicados, sésseis,

3-6 ascosporos. Paráfises hialinas, 0,5-2,5 u de diam., simples, septadas, numerosas, Fig.3. Ascosporos cilindráceo-oblongos, 1-septados, constrictos, a princípio hialinos,depois marron-escuros, lisos, 13,5-19 x 5,5-8u.

Sôbre folhas de Roupala elegans, Pohl. - Bom Jardim, Santo Amaro, Bahia, Leg. A.Chaves Batista, 22.2.1958. Tipo,12718,IMUR, associado a Peltasteropsis jahnii Bat.& Maia.

Plagulae epiphyllae , atrae, rotundatae, 8-10 mm diam. Mycelium ex hyphis brunnescentibus, septatis, ondulatis, non setosis, irregulariter ramosis, haud constrictis et ex cellulis 5-9 x 2-5 u compositum. Hyphopodia rara,lateralia, continua, oblonga, 6-10 x 4-6 u. Conidia tanquam Mitteriellae, oblonga, recta vel incurvata, 1-3 septata, atrobrunnea, 6-11,5 x 6-9 u, in conidiophoris 6-13 x 2,5-4 u. Ascostromata sparsa vel gregaria, linearia, 280-950 x 133,5-485,5 u,atrobrunnea, glabrata rima longitudinali praedita,12,5-55 u diam.,cum pariete superiori opaco et marginibus fimbriatis, ex hyphis radiatis et ex cellulis 4-6 x 2,5-3,5 u efformatis;paries, autem, basalis inconspicuus. Asci ellipsoidei vel ovoidei, 2-tunicati, sessiles, 3-6 spori, 13,5 - 40,5 x 13,5-19 u, cum paraphysibus filiformibus, simplicibus, septatis, numerosis, 0,5-2,5 u diam. Ascosporae cylindraceo-oblongae, 1-septatae, constrictae, primo hyalinae dein

atro-brunneae, 13,5-19 x 5,5-8 u. In foliis Roupalae elegantis, Schatt - Bom Jardim, Santo Amaro, Bahia, Leg. A.C.Batista, 22.2.1959, Typus, 12718, IMUR, soc. iniens cum Peltasteropsis jahnii Bat. & Maia

Fig. 3
Yamamotoa bomjardinensis Bat. n.sp.

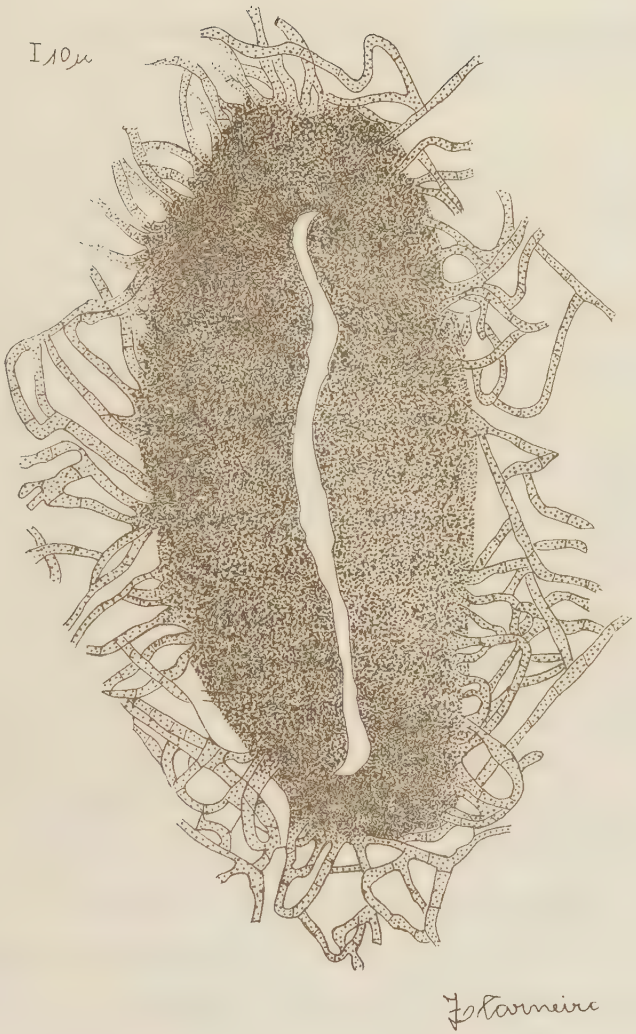


Fig. 4

Yamamotoa bomjardinensis Bat. n.sp.

Ascostroma.

YAMAMOTOA GUARAPENSIS Bat. & Maia n.sp.

Colônias epífilas, raramente hipófilas, isoladas ou confluentes, circulares, 1,5-6 mm de diam., marron-oliváceas. Micélio superficial, marron-negro, constituido por hifas espinescentes, sinuosas, ramificadas alternada e unilateralmente, em ângulos de 45º, septadas, com células de 10-17,5 x 2,5-4 u, não setosas. Hifopódios laterais, nodulares, unicelulares, 6-7,5 x 5-6,5 u, alternos ou unilaterais. Conídios sôbre as hifas do micélio, do tipo Mitteriella, Fig. 5, elipsoides, 3-4 septados, não constrictos, marron-escuros, de células basal e apical esclarecidas, 22,5-25 x 10-11,5 u. Ascostromas elipsoide-alongados, isolados ou confluentes, segundo a fórma das letras V e Y, restrictos à área central das colônias, Fig. 6, marron-negros, 235-700 x 157-170 u, opacos, carbonáceos, 40-47,5 u de alt., franjados nos bordos, de fenda longitudinal à maturidade, 10-42 u de diam.,

tendo as paredes 17,5-20 u de espess., indistintamente radiadas; parede basal gelatinosa, indistinta. Micélio interno hialino, de hifas septadas, distribuidas na epiderme e mesófilo, Fig. 7, com haustórios fusoides ou subglobosos, 2,5-4 u de diam. Ascos elipsoides ou subglobosos, 8-esporos, sésseis, 2-tunicados, 22,5-32,5 x 10-12,5 u. Paráfises filiformes, septadas, ramificadas, de ápice entumescido, 0,5-1 u de diam. Ascosporos elipsoide-oblongos, 1-septados, constrictos, dísticos a polísticos, marron, 13,5-16 x 4,5-6u. Picnídios escutelares, dimidiados, dispostos na região marginal das colônias, 72-83 u de diam., indistintamente radiados, Fig. 8, marron-oliváceos, opacos, de bordos fimbriados, pseudo-ostiolados, 7-8 u de diam.; as hifas da fímbria têm células de 5-6,5 x 4-4,5 u. Picnidiosporos cilindráceos ou bacilares, contínuos, hialinos, 2,5-4 x 1-1,5 u.

Sôbre folhas vivas de Roupala elegans **Pohl.** - Guararapes, Pern. - Leg. Severino José da Silva, 30.7.1956. Tipo, 5702, IMUR.

Coloniae epiphyllae, raro hypophyllae, sim-

plices vel confluentes, circulares, 1,5-6mm diam., brunneo-olivaceae. Mycelium superficiale, atrobrunneum, ex hyphis spinescentibus, sinuosis, alternatim vel unilateraliter ramosis, in angulis 45º, septatis, et ex cellulis 10-17,5 x 2,5-4 u, non setosis, compositum. Conidiae Mitteriellae, ellipsoideae, 3-4 septatae, atrobrunneae, non constrictae, 22,5-25 x 10-11,5 u. Hyphopodia lateralia, alternata vel non, nodulata, unicellularia, 6-7,5 x 5-6,5 u. Mycelium internum hyalinum, ex hyphis septatis, in epidermate et mesophylo dispositis, cum haustoriis fusoideis vel subglobosis, 2,5-4 u diam., compositum. Ascostromata ellipsoideo-elongata, simplicia vel confluentia, tanquam V vel Y, in coloniarum area centrali disposita, atrobrunnea, 235-700 x 157-170 u, opaca, 40-47,5 u alt.; paries superior carbonaceus, 17,5-20 u cr., longitudinaliter dehiscens, rima 10-42 u diam., cum marginibus fimbriatis; paries basalis gelatinosus, indistinctus. Asci ellipsoidei vel subglobosi, 8-spori, sessiles, bitunicati, 22,5-32,5 x 10-12,5 u. Paraphyses filiformes, septatae, ramosae, 0,5-1 u cr., apicaliter inflatae. Ascosporae ellipsoideo-oblongae, 1-septatae, constrictae, distichae vel polystichae, brunneae, 13,5-16 x 4,5-6 u. Pycnidia scutata, dimidiata, marginaliter disposita, 72-83 u diam., indistincte radiata, olivaceo-brunnea, pseudo-ostiolata, 7-8 u diam.; paries superior opacus, cum marginibus fimbriatis, ex cellulis 5-6,5 x 4-4,5 u, efformatis. Pycnidiosporae cylindraceae vel bacilares, continuae, hyalinae, 2,5-4 x 1-1,5 u. In foliis vivis Roupalae elegantis Schott. Guararapes, Pern. - Leg. Severino José da Silva, 30.7.1956. Typus, 5702, IMUR.

Fig. 5

Yamamotoa guarapensis Bat. & Maia n.sp.
Micélio e conídios miceliais.
Orig.

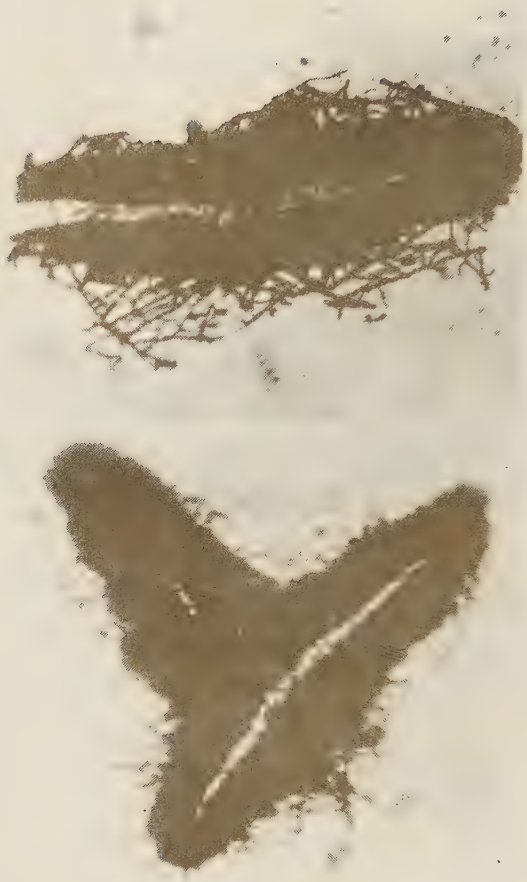


Fig. 6

Yamamotoa guarapensis Bat. & Maia n.sp.

a) Ascostroma isolado;

b) ascostromas confluentes.

Orig.

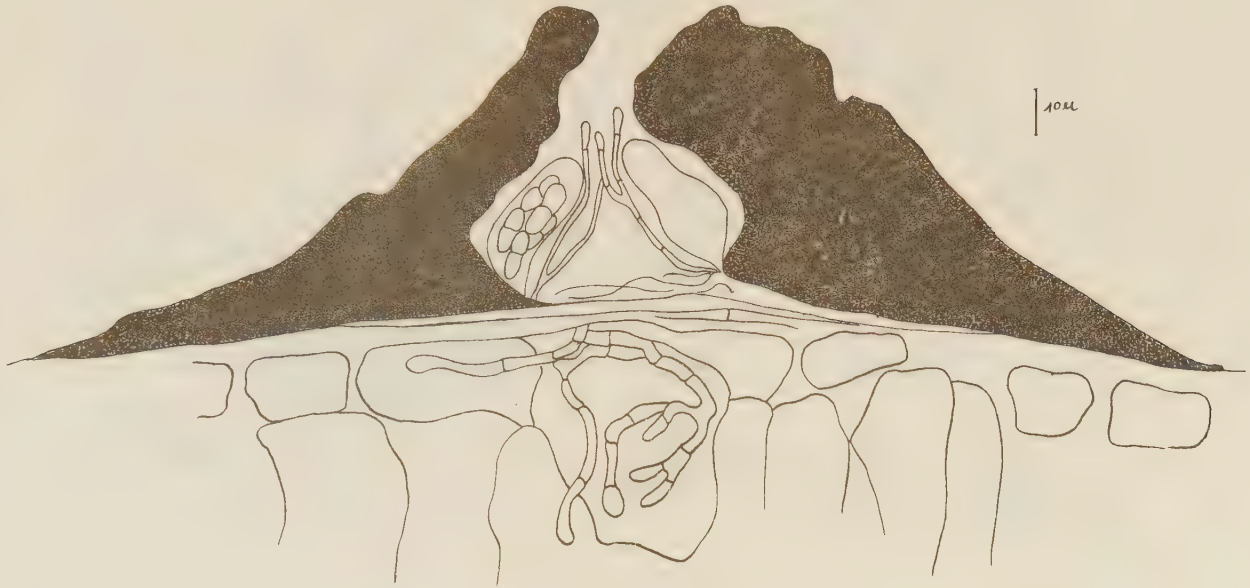


Fig. 7

Yamamotoa guarapensis Bat.& Maia n.sp.

Córte longitudinal de ascostroma, exibindo micélio interno.

Orig.

Fig. 8

Yamamotoa guarapensis Bat.& Maia n.sp.

a) Picnídio e picnidiosporos; b) hifas do micélio superficial; c) conídio miceliano; d) hifopódios; e) ascosporos.

PERESIOPSIS Bat. n.gen.

Em homenagem a Generosa Emília Pontual Peres, micologista do IMUR.

Tipo: P.carludovicae Bat.

Caracteres semelhantes a Yamamotoa Bat., tendo, no entanto, conídios micelianos do tipo Clasterosporium.

Typus: Peresiopsis carludovicae Bat.

Est Yamamotoa Bat. cum conidiis Helminthosporii in hyphis mycelicis.

PERESIOPSIS CARLUDOVICAE Bat. n.sp.

Plágulas hipófilas, marron-negras, superficiais, circulares, confluentes, 2-3 mm de diam. Micélio superficial, recobrindo os ascostromas, bem desenvolvido, não setoso, ramificado, telemórfico, septado, com células de 8,5-17 x 2,5-4 u; ramificações hifais formando ângulos de 45-90º, unilaterais, irregulares. Hifopódios laterais, cilindráceos, direitos ou recurvados, com 1-2 células, dispersos, raros, de 4-7,5 x 2,5-3 u. Haustórios não observados. Conídios micelianos do tipo Clasterosporium, Fig. 9, marron-negros, cilindráceo-fusoides, com 4-6 septos, pouco constrictos, de 36-51 x 11-33 u. Ascostromas superficiais, lineares, em geral recurvados, Fig. 10, isolados ou confluentes, marron-negros, abrindo em fenda longitudinal de 7-14 u de diam.; medem 330-780 x 100-150 u; membrano-coriáceos; parede superior radiada, formada de células retangulares de 5,5-9 x 2,5-4,5 u; margens inteiras ou continuando com o micélio; as

células dos bordos atingem até 16 u de extensão; parede basal inconspícua. Ascos elipsoides a piriformes, 2-tunicados, sésseis, parafisados, 8-esporos, 26-32 x 12-13,5 u. Paráfises hialinas, filiformes, de 1,5 u de diam. Ascosporos cilindráceos ou ligeiramente clavados, hialinos a princípio, depois marron-claros, com 1-septo transversal mediano, constrictos, polísticos, 12-15 x 4-5,5 u.

Sôbre Carludovica palmata R.& P., Panamá, Zona do Canal, Paul C.Standley, 2. 12.1923, Tipo, nº 11230, IMUR e isotipo nº 25686, em The National Fungus Collections.

Plagulae hypophyllae, atro-brunneae, superficiales, rotundatae, 2-3 mm diam., confluentes. Mycelium superficiale, ramosum, in angulis 45 -90º, ex hyphis septatis et ex cellulis 8,5-17 x 2,5-4 u, compositum. Hyphopodia lateralia cylindracea, recta vel incurvata, 1-2 cellularia, sparsa, rara, 4-7,5 x 2,5-3 u. Haustoria non visa. Conidia typi Clasterosporii in hyphis mycelicis, atro-brunnea, cylindraceo-fusoidea, 4-6 transversaliter septata, parum constricta, 36-51 x 11-33 u. Ascostromata linearia, recurvata, atro-brunnea, 330-780 x 100-150 u, longitudinaliter rimosa, cum rima 7-14 u diam., membranoso-coriacea; paries su-

perior radiatus, ex cellulis rectangularibus, 5,5-9 x 2,5-4,5 u, cum marginibus integris vel fimbriatis; paries basalis inconspicuus. Asci ellipsoidei vel pyriformes, 2-tunicati, sessiles, 8-spori, 26-32 x 12-13,5 u. Paraphyses filiformes, hyalinae, 1,5 u cr. Ascosporae cylindraceae vel clavatae, primo hyalinae dein brunnescentes, 1-septatae, constrictae, polystichae, 12-15 x 4-5,5 u. In foliis Carludovicae palmatae R. & P., Panamá, Paul C. Standley 2.12.1923, Typus, 11230, IMUR, et isotypus, in The National Fungus Collections, USA, nº 25686.

Fig. 9

Peresiopsis carludovicae Bat. n. sp.

a) Micélio hifopodiado;
b) conídio sôbre hifa do micélio;
c) ascos e paráfises;
d) ascosporos.

Fig. 10

Peresiopsis carludovicae Bat. n. sp.

Ascostroma.

PERESIOPSIS PIRIENSIS (Doidge) Bat. n.comb.

Sin.: Lembosia piriensis Doidge

E.M.Doidge - in Revision of South African Mycrothyriaceae, Bothalia, IV pg. 320, 1942

C.G.Hansford - The mothods of parasitism of some african Mycrothyriales, Bothalia IV, p., 818, 1942

Plágulas epífilas, esparsas, circulares a sub-circulares, crustáceas, 4-11 mm de diam. Micélio superficial,não setoso, marron-negro,ramificado alterna e unilateralmente em ângulos de 45º, hifopodiado, telemórfico, com células de 13,5-30 x 2,5-3 u. Conídios micelianos do tipo Clasterosporium,marron-escuros, subcilindráceos a subclavados, Fig. 11, constrictos, 5-7 septados, de base truncada, 27-45 x 5,5-7 u, lisos, originados lateralmente sôbre as hifas. Doidge (loc. cit.) indica medidas de 50-100 x 6-9 u. Hifopódios laterais, nodulares a capitados,unicelulares, alternos ou unilateralmente dispostos, 5-7 u de diam.Haustórios hialinos, septados, de aspecto fasciculado, 1,2-2,5 u de diam.,colonizando as células epidérmicas.Ascostromas mar-

ron-negros, lineares, inicialmente, subelipticos, carbonáceos, 182-450 x 240-280 u de larg., 37-60 u de alt.; parede superior compacta, 15-18 u de espess., radiantes, de bordos franjados, cujas hifas têm células de 10-16,5 x 3-5,5 u; deiscência em fenda longitudinal, 6-12 u de larg.; parede inferior indistinta. Ascos sub-clavados, elipsoides ou ovoides, 2-tunicados, sésseis a curtamente pedicelados, 8-esporos, parafisados, 40-45 x 19-20 u de diam., Fig. 12. Ascosporos conglobados, marron-claros, oblongos, 1-transverso-septados, constrictos, lisos, 16,5-19 x 8-9,5 u de diam. Paráfises hialinas, septadas, ramificadas ou não, 1,5-2,5 u de diam.

Em folhas de Trichocladus ellipticus, Pirie Forett, Mat. 22427 do Museu de Pretoria, Union of South Africa.

A descrição supra, resultante da análise do Mat. 22427, do Herbário Micológico de Union Department of Agriculture, South Africa, Pretoria, Cape, revela que êste especimen apresenta ascostromas maiores do que o indicado na diagnose original, assim como são mais es-

cassos os conídios do micélio e de menores dimensões as células hifais da fímbria dos ascostromas; também os hifopódios são mais compridos e menos largos. Entretanto, tal variação não é de grande monta. Êsse espécimen, que ora elegemos como tipo dessa nova combinação, está associado a Peltasterella piriensis Bat. & Maia. Doidge assinalou a presença de picnídios hemisféricos, de 60-100 u de diam., sem haver mencionado que tais picnídios são de himênio invertido. A determinação contida na exsicata era exclusiva de Asterinella contorta (Doidge) Hansf.

Est Peresiopsis per conidia Clasterosporii in hyphis mycelicis.

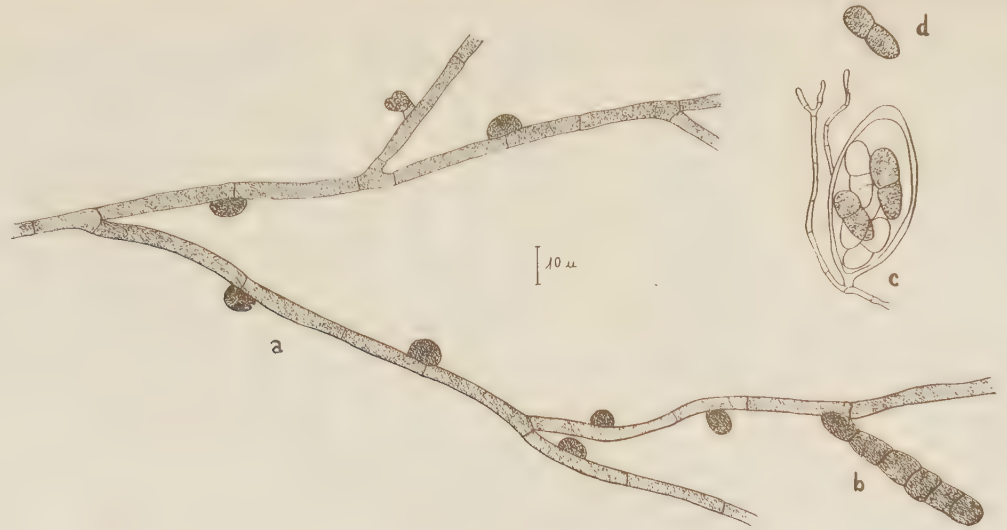


Fig. 11

Peresiopsis piriensis (Doidge) Bat.n.comb.

a) Hifas do micélio, com hifopódios nodulares e capitados; b) conídio miceliano; c) asco e paráfises; d) ascosporos.

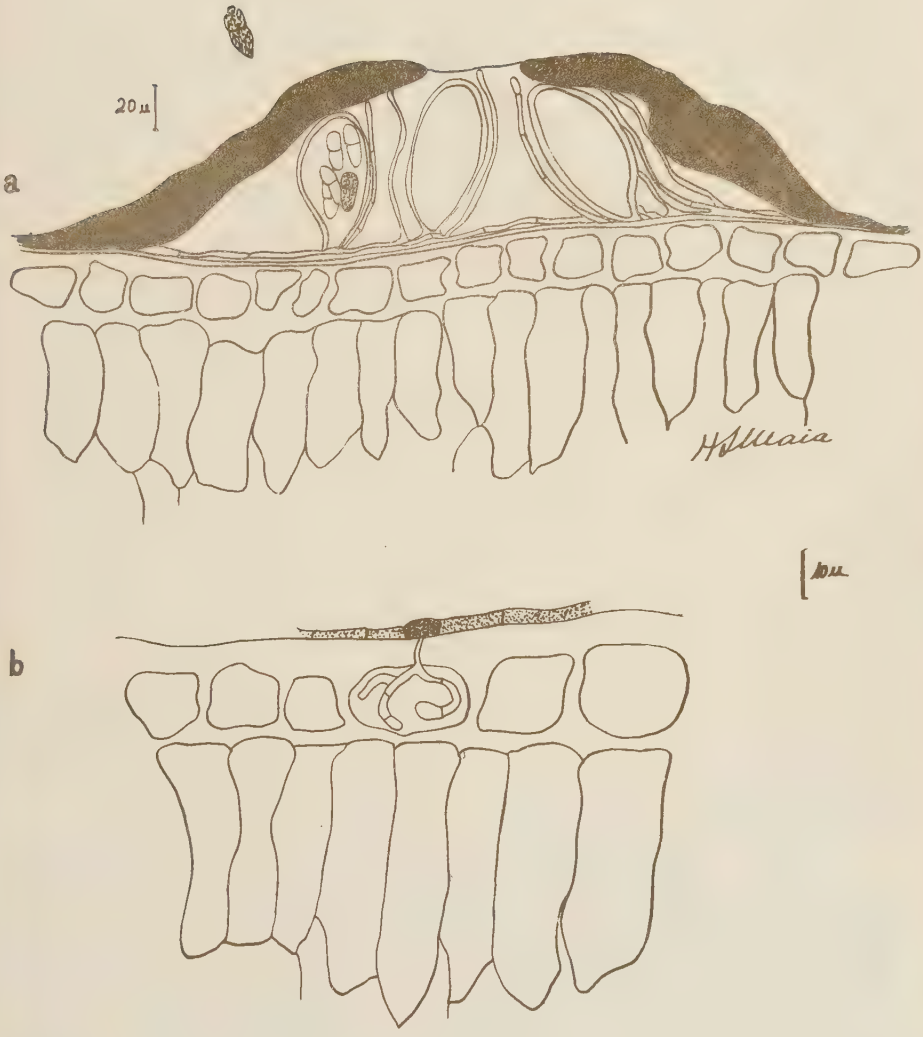


Fig. 12

Peresiopsis piriensis (Doidge) Bat.n.comb.

a) Ascostroma sob córte longitudinal;

b) detalhe de haustórios originados de um hifopódio.

ABSTRACT

This paper deals with some considerations about the Systematic value of the family Asterinaceae (Hansf.) emend. Bat. foccusing also three new genera: *Lembopodia* Bat. with intercalar and lateral hyphopodia, *Yamamotoa* Bat. with lateral hyphopodia and mycelial conidia of the type *Mitteriella* and *Peresiopsis* Bat. with lateral hyphopodia and mycelial conidia of the type *Clasterosporium*, all having ascostromata similar to those of the genus *Lembosia*.

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit enthaelt einige Betrachtungen ueber den systematischen Wert der Familie Asterinaceae (Hansf.) emend. Bat. und erlaeutert drei neue Gattungen: *Lembopodia* Bat. mit zwieschen und seitlichen Hyphopodium, *Yamamotoa* Bat. mit seitlichen Hyphopodium und Myzelkonidie des Typs *Mitteriella* und *Peresiopsis* Bat. mit seitlichen Hyphopodium und Myzelkonidie des Typs *Clasterosporium*. Alle haben ascostromata aehnlich derjenigen der Gattung *Lembosia*.

mfpp - j s c/. ..
Processo Multilith
IMUR, 12.12.1960

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluísio Nascimento Braga
Carmela Maria L. Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR